

## Guimarães Rosa

João Guimarães Rosa nasceu em 27 de junho de 1908, em Cordisburgo, Minas Gerais. Passou a infância no centro-norte de seu estado natal, onde o pai exercia atividades ligadas à pecuária. cursou o secundário e a faculdade de Medicina em Belo Horizonte. Graduado, trabalhou em várias cidades do interior mineiro, sempre demonstrando profundo interesse pela natureza, por bichos e plantas, pelos sertanejos e pelo estudo de línguas (estudou sozinho alemão e russo). Em 1934, iniciou carreira diplomática, prestando concurso para o Ministério do Exterior - serviu na Alemanha durante a II Guerra Mundial e posteriormente na Colômbia e na França. Em 1958, foi nomeado ministro; é dessa época o reconhecimento da genialidade do escritor, em consequência da publicação de *Corpo de baile* e *Grande sertão: veredas*, ambos de 1956. Em 16 de novembro de 1967, tomou posse na Academia Brasileira de Letras; três dias depois, em 19 de novembro, morreu no Rio de Janeiro.

O sertão místico, a recriação da fala do sertanejo, o poder de descobrir a quinta face, o narrar o inenarrável, o responder/perguntar levando à reflexão, o pacto com o diabo: esse o mistério de Guimarães Rosa.

Publicando seu primeiro livro - *Sagarana* - em 1946, um ano após a queda de Getúlio Vargas e o início das produções da chamada Geração de 45, Guimarães Rosa apontaria novos rumos para a literatura brasileira. Passada a primeira fase do Modernismo e já vivida a experiência da prosa regionalista da década de 30, os contos de *Sagarana* abririam uma nova perspectiva para o regionalismo. A princípio, percebe-se uma revalorização da linguagem; a seguir, a universalização do regional. O valor da linguagem particular de Guimarães Rosa não está no rebuscamento das palavras no uso de arcaísmos, mas sim nos neologismos, na recriação, na invenção das palavras, sempre tendo como ponto de partida a fala dos sertanejos, suas expressões, suas particularidades.